

## **A MÚSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM SURVEY COM PROFESSORES DE MÚSICA DE ESCOLAS DA REDE PARTICULAR DE ENSINO DE PELOTAS/RS**

**AZAMBUJA, Ana Lucia Ribeiro<sup>1</sup>; HIRSCH, Isabel Bonat<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Curso de Música – Modalidade Licenciatura, analuciazambuja@hotmail.com; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes, isabel.hirsch@gmail.com

### **1 INTRODUÇÃO**

Muito se tem discutido sobre o ensino de música nas escolas. Analisada sempre pela forma da lei, foi a partir da década anterior que os questionamentos também ganharam espaço fora do âmbito acadêmico. Um grupo de músicos iniciava, em 2006, o Grupo de Articulação Parlamentar Pró-Música-GAP<sup>1</sup>. O grupo realizou encontros buscando atuar politicamente junto ao poder legislativo discutindo sobre questões da música no país. Depois de algum tempo, o grupo buscou uma relação com Associações Nacionais e Internacionais de Educação Musical das quais a área acadêmica de educação musical faz parte.

A partir destas discussões, a área acadêmica de educação musical do país investiu em várias pesquisas sobre o ensino de música nas escolas, sobretudo depois de sancionada a lei 11.769/08 que alterou a atual LDB quanto ao ensino de Arte, acrescentando a especificidade do caráter obrigatório, “mas não exclusivo” do ensino dos conteúdos de música nas escolas.

Além de não ter assegurado um espaço único como disciplina, a lei 11.769/08 também deixa dúvidas em relação ao profissional que pode ministrar as aulas de música nas escolas e quais conteúdos podem ser abordados.

Neste sentido, senti a necessidade de investigar como a música está presente nas escolas da rede particular de ensino da cidade de Pelotas – RS. Existem muitos trabalhos no país que investigam a música, principalmente, nas escolas públicas. Na nossa região temos uma dissertação (ver Hirsch, 2007) que descreve a presença da música nas escolas estaduais da 5ª CRE. Porém, na rede particular de ensino, são escassos os trabalhos que investigam a presença da música nestas escolas.

Este trabalho tem por objetivo geral investigar a presença da música no ensino fundamental nas escolas particulares de educação básica na cidade de Pelotas/RS e, por objetivos específicos identificar a formação dos profissionais que trabalham com música; investigar quais atividades musicais que constituem as práticas educativas dos professores nestas escolas; e, analisar as necessidades dos profissionais que trabalham com música no ensino fundamental das escolas particulares.

---

<sup>1</sup> O GAP é um grupo que congrega entidades e associações informais de músicos, organizado a partir de abril de 2006. Após um ano de trabalhos para a elaboração de documentos para os encontros das câmaras setoriais do MinC, o grupo de músicos composto por Francis Hime, Ivan Lins, Fernanda Abreu, Alexandre Negreiros, Cristina Saraiva, Felipe Radicetti e Dalmo Mota decidiu por atuar politicamente com o poder legislativo, no sentido de interferir politicamente na tramitação de projetos de lei em curso e obter melhores resultados para o processo das questões da música no país, formando o Núcleo Independente de Músicos - NIM. Disponível em: [http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/quem\\_somos\\_gap.htm](http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/quem_somos_gap.htm) . Acesso em 09 Jul. 12

O interesse em investigar a presença da música nas escolas particulares na cidade de Pelotas/RS baseia-se em uma pequena experiência que tive ao participar como colaboradora de um grupo de pesquisa, onde o objetivo era realizar esse mesmo mapeamento nas escolas municipais da cidade de Pelotas. Outro motivo que me levou a esta pesquisa foi a quase ausência de trabalhos sobre a educação musical na rede privada de ensino e também de averiguar como a música está sendo contemplada nas escolas a partir da aprovação da lei 11.769/08.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Tendo em vista os objetivos deste trabalho, escolhi o *survey* como método de pesquisa. Cohen e Manion dizem que os *surveys*

agrupam dados em um determinado momento com a intenção de descrever a natureza das condições existentes, ou de identificar padrões com os quais essas mesmas condições existentes podem ser comparadas, ou de determinar as relações que existem entre eventos específicos (COHEN; MANION, 1994, p.83).

Considerando os objetivos específicos deste trabalho, optei por investigar a presença da música no ensino fundamental das escolas particulares de educação básica sob a perspectiva das equipes diretivas e dos professores que nelas atuam.

Primeiramente, entrei em contato com a 5ª CRE, porém não obtive sucesso com os dados. Fui até a Secretaria Municipal de Educação para tentar obter uma lista com os dados das escolas particulares. O número inicial, pela lista obtida na SME de Pelotas, era de 31 (trinta e uma) escolas. Da totalidade das escolas, 13 trabalham com ensino fundamental e/ou ensino médio, 3 (três) com educação para jovens e adultos; 3 são escolas especiais, e 12 (doze) filantrópicas.

Escolhi delimitar o meu universo da amostra para trabalhar apenas com escolas que possuíam o Ensino Fundamental regular e que não fossem filantrópicas, ficando um total de 13 escolas para a investigação.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, entrevistei os diretores ou coordenadores pedagógicos das escolas na intenção de obter informações em torno de políticas institucionais referentes a presença da música, o posicionamento da escola frente às leis que dizem respeito à inserção da música nas escolas; bem como estabelecer uma relação destes dados com o próprio ensino musical. Nestas entrevistas foi questionado às equipes diretivas sobre a presença de professores de música nas escolas.

Em um segundo momento, selecionei como unidade de análise (BABBIE, 2005, p. 98) desta pesquisa, o professor que atua na área de arte e/ou música das escolas particulares que trabalham com ensino fundamental, priorizando esse nível de ensino. Para Babbie (2005), unidade de análise é “o ‘que’ ou ‘quem’ está sendo estudado”. Geralmente, “as unidades mais típicas são os indivíduos”. (BABBIE, 2005, p. 507).

Os professores estão sendo entrevistados conforme agendamento. Questões como formação, atividades musicais desenvolvidas e necessidades tanto

pedagógicas quanto técnicas de música estão previstas nas entrevistas. Após a coleta de todos os dados pertinentes a esta pesquisa, iniciarei a análise dos mesmos. Com o auxílio de pesquisas na área da educação musical, em especial as relacionadas à inclusão do ensino da música nas escolas particulares de Pelotas, concluirei minha pesquisa a partir dos objetivos que me levaram a pesquisar este tema.

#### 4 CONCLUSÃO

O presente trabalho ainda está em andamento. Espera-se contribuir com a área de educação musical com os dados obtidos na intenção de diagnosticar como a música está presente nas escolas da rede privada de ensino de Pelotas, quem são os profissionais que desenvolvem atividades musicais nas escolas, quais são estas atividades e quais as necessidades destes profissionais.

Mesmo com a lei que estabelece a presença do ensino de música nas escolas e da organização das escolas para atender tal determinação, nota-se uma escassez de dados a respeito de como tal processo está ocorrendo. Como observa Del Ben (2005),

A escassez de dados sobre a presença da música nas escolas torna-se problemática na medida em que dificulta a elaboração de projetos de intervenção e de políticas curriculares e de formação de professores que atendam às necessidades, características, limites e possibilidades das escolas e professores (DEL BEN, 2005, p.4).

#### 5 REFERÊNCIAS

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

COHEN, Louis; MANION, Lawrence. **Research Methods in Education**. 4. Ed. London: Rutledge, 1994.

DEL BEN, Luciana. **Um estudo com escolas da Rede Estadual de Educação Básica de Porto Alegre/RS: Subsídios para a elaboração de políticas de Educação Musical**. *Revista Música Hodie*, vol. 5, n. 02, 2005.

HIRSCH, Isabel B. **Música nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio: um survey com professores de arte/música de escolas estaduais da região sul do Rio Grande do Sul**. Dissertação (Mestrado em música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.